Fundado por Luiz Augusto Stesse em 2005 - Ano II

Jaboticabal, 25 de agosto de 2006

Edição Quinzenal - Regional

Nº 030

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-0291 E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br

R\$ 1,00

VEREADORES DE JABOTICABAL GASTARAM ATÉ AGORA MAIS DE SETENTA E TRÊS MIL REAIS SÓ EM CONGRESSOS

CAMPEÕES DE GASTOS







DR. EDU FENERICH (PPS) E CARLINHOS SANTIAGO (PT), COM SETE CONGRESSOS CADA UM.

Pág. 03

SAUDE EM DEBATE

CEI NÃO PASSA: SUPOSTAS IRREGULARIDADES NÃO SERÃO APURADAS?



MAIS DOIS SECRETÁRIOS DEIXAM O GOVERNO HORI

Em um ano e sete meses de governo o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), já sofreu a 4ª baixa em seu secretariado.

Pág. 02

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO A SAÚDE DA POPULAÇÃO E O DINHEIRO PÚBLICO

Pág. 04

A MORTE RONDA A PRAÇA JOAQUIM BATISTA

Pág. 05



DEPUTADA ANA
MARTINS
VISITA
JABOTICABAL
Pág. 02

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Você sabia que a AAPROCOM é um verdadeiro "escritório político" de dois partidos políticos?



Pág. 04

ENQUETE ENQUETE

Você concorda com a demissão do Vice-Prefeito Tadeu Faria do cargo de Secretário de Governo?

ATUAL

Acesse:

www.jornalfonte.com.br





Assinaturas: (16) 3202-0291 / 3202-7509

Veja ainda...

• PLANTÃO POLICIAL	_ Pág 03
• SANTO AGOSTINHO	_ Pág 05
• EDITAIS	_ Pág 07
• EVENTOS / COMEMORAÇÕES	- Pág 08

JORNAL Fonte

MAIS DOIS SECRETÁRIOS DEIXAM O GOVERNO HORI

Em um ano e sete meses de governo o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), já sofreu a 4ª baixa em seu secretariado.

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

A PRIMEIRA BAIXA

Foi da secretária da educação Professora Elizabeth Viana dos Santos, que ocorreu em 20 de dezembro 2005, antes mesmo de Hori completar um ano à frente do Poder Executivo.

Conforme o Jornal FONTE publicou em sua edição 018 de 30 de dezembro de 2005, página 5, Elizabeth teria deixado o cargo em virtude da inércia do governo, e que havia um "complô" entre alguns secretários, professores, diretores de escolas e de creches e também de vereadores para derrubar a secretária, motivado pela maneira severa e exigente que a mesma dirigia a secretaria, ou seja, não permitia regalias e outras benesses, o que mexia com alguns interesses particulares, e por suposta pressão dessas pessoas Hori preferiu a bajulação em detrimento da capacidade. Na época, a reportagem do Jornal FONTE conversou com alguns profissionais da área, que fizeram questão de enfatizar a dedicação, a seriedade e o zelo de Elizabeth no trato da coisa pública. A professora foi substituída pelo também professor Salvador De Marco (mais conhecido como Badô – ex-presidente do PV).

A SEGUNDA BAIXA

Dessa vez a "vítima" foi do secretário de saúde, Fábio Antonio Perecim Volpe, ocorrida em 02 de junho de 2006. Fábio era considerado um dos grandes expoentes da atual administração pelo próprio prefeito que não se cansava de elogiá-lo.

Perante a população Fábio era detentor de grande conceito, por se tratar de pessoa competente, dedicada e acima de tudo um cavalheiro. Talvez essas qualidades tenham deixado o prefeito preocupado com a concorrência. Entretanto, o que se comenta é que Fábio deixou a secretaria para cuidar da sua vida profissional em Ribeirão Preto. O ex-secretário e sua mulher são médicos pediatras. Para o lugar de Fábio foi nomeado o então diretor do centro de Saúde o médico José Donizeti Thomazini (ex-PT).

TERCEIRA E QUARTA BAIXAŠ

Aconteceu em dose dupla, e os descartados foram, José Tadeu Faria, secretário de governo e César Luiz Gonzalez, secretário de planejamento, no dia 15 de agosto de 2006.

O secretário de planejamento César Gonzalez, já teria pedido demissão ou sido demitido em 15 de março de 2006. Porém, como o Jornal FONTE em sua edição 020 da mesma data, publicou a saída de César antes da comunicação oficial do prefeito, a mesma não se concretizou para desqualificar a nossa informação. Após noticiarmos a saída de César, em entrevista que seria "exclusiva" a este periódico em 05 de abril de 2006, Hori disse textualmente o seguinte: "Eu já disse, tem fonte que está visando à fonte e a fonte não está boa. Infelizmente, essa aí foi um grauzinho de maldade de quem passou para vocês. César é uma pessoa muito querida, um dos secretários competentíssimo. Em momento algum se falou nisso, existe uma sobrecarga que ele está assumindo, a construção de um supermercado, que já terminou praticamente, o que vai deixá-lo sobrecarregado profissionalmente, mas, nunca ele levantou, olha vou embora vou sair do teu governo".

César foi substituído por Júlio César de Jorge, assessor de Hori e irmão do ex-vereador Luis Carlos de Jorge (Lú e Jorge – PL, atual diretor administrativo e financeiro da EMURJA), que apoiou Ricardo Martins (PSDB), para prefeito em 2004.

TADEU FARIA

Como é do conhecimento de todos, Tadeu foi eleito vice-prefeito em outubro de 2004, juntamente com Hori, ambos pelo mesmo partido o PPS. Como se trata de pessoa com trânsito em todas as camadas sociais do Município, caráter ilibado, de competência profissional indiscutível, foi nomeado pelo prefeito secretário de governo, cargo este, que exige todos esses ingredientes.

À medida que o tempo foi passando,

política jaboticabalense, o vice-prefeito foi se tornando um homem poderoso, e ao mesmo tempo perigoso para o projeto político do prefeito e dos seus 'amigos"

Certa feita, perguntamos para um assessor bem próximo do prefeito: está acontecendo algum problema entre Hori e Tadeu? Nunca mais escutamos aqueles elogios como: Tadeu é meu irmão etc.? E a resposta foi taxativa: 'Não sei como conseguiram infernizar a cabeça do Hori contra o Tadeu, isso aqui é um antro de fofocas e de intrigas'

segundo se comenta nos bastidores da

Existem informações que a demissão do secretário de governo, já estava programada há algum tempo, porém não havia se concretizado porque o prefeito tinha lá seus receios, afinal de contas, Tadeu é muito conceituado e o tiro poderia sair pela culatra, e ainda, a reação do demitido poderia ser devastadora. Sabedor do que estava para acontecer, Tadeu teria escrito uma carta despejando um caminhão de críticas e decepções sobre Hori, sua equipe e todas as mazelas do governo. A tempestade que antecedeu a queda do secretário de governo não passou de neblina, a suposta carta virou papel picado. Por outro lado, Tadeu não se afastará da Prefeitura como estava previsto continuará exercendo as funções de vice que são poucas, porém dará seguimento aos seus projetos, que são muito importantes para o Município como: o frigorífico e a canalização de águas pluviais do bairro da Ponte Seca. Se esses dois projetos forem viabilizados, valeu a pena o sacrifício.

O SUBSTITUTO

O novo secretário de governo é Wilson Fernando Coelho Reis, que a exemplo do seu chefe teve uma carreira meteórica. Há bem pouco tempo trabalhava com o então vereador José Carlos Hori, na fazenda terapêutica, tão logo Hori se tornou prefeito, passou a chefiar o departamento de compras. E agora assumiu uma das mais importantes secretarias.

COMENTÁRIO

Será que ainda vai rolar água por debaixo dessa ponte? Pode ser que sim, pode ser que não. Quem caiu até agora foi justamente aqueles que estiveram ao lado de Hori antes e depois da vitória. E os que subiram nem sempre estiveram do seu lado, exceto se estavam com os pés em duas canoas, o que é mais provável. Dizem alguns ditados populares: Não se troca as velhas amizades pelas novas. Precaução e canja de galinha não faz mal para ninguém. Em rio de piranhas, jacaré nada de costas. Passarinho que dorme com morcego amanhece de cabeça para baixo. Em terra de cobras ando calçado de botas, etc. etc...

DEPUTADA ANA MARTINS VISITA JABOTICABAL

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



A deputada estadual e candidata à reeleição Ana Martins (PCdoB -SP), visitou Jaboticabal sábado dia 19 de agosto de 2006. Ana se reuniu com professores, funcionários e

alunos da UNESP, e também com membros do partido.

A reunião contou com a presença de mais 50 pessoas, e todas ouviram atentamente as propostas da primeira mulher comunista a ocupar uma cadeira na história da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Antes de ser deputada, Ana Martins foi vereadora por três mandatos na capital (1992 a 2004). Assistente Social, Ana tem atuação destacada Movimentos Sociais. Como parlamentar tornou-se referência nas questões ligadas à moradia e urbanismo; bem como no âmbito da defesa dos direitos e da saúde da mulher,

da criança e do adolescente. Atualmente a deputada é membro do Comitê Estadual do PCdoB, e é filiada ao Partido há 34 anos.

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME CNPJ 06.131.944/0001-84 Inscrição Estadual: 391.110.172.119 Jornalista e Editor: Luiz Augusto Stesse Mtb 35 551

Inscrição Municipal: 100.509 Administração e Redação: Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP

CEP 14890-220 Fone: (16) 3202-0291

E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br Impressão: Gráfica Multipress Ltda. Tiragem: 2.000 exemplares

O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

Rádio Energia

FM - 99,1

Jornal Energia 2ª Edição - das 12 às 13h com Alencar

(16) 3242-8577 **Monte Alto-SP**





VEREADORES DE JABOTICABAL GASTARAM ATÉ AGORA

MAIS DE <u>SETENTA E TRÊS MIL REAIS</u> SÓ EM CONGRESSOS

Vereadores desta legislatura, ou seja, que tomaram posse em 2005, consumiram dos cofres públicos, só em "congressos" mais de R\$ 70 mil em valores aproximados, tendo em vista que não é possível obtermos os valores reais.

LOCAL E PERÍODO Porto Alegre – RS – de 26 a 31 de janeiro de 2005.	PARTICIPANTE Murilo Gaspardo (PV). Custo real informado pelo gabinete do vereador R\$ 3.262 mil
LOCAL E PERÍODO Salvador – BA – de 23 a 27 de maio de 2005.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich (PPS), Wilsinho Locutor (PFL), César Tomé Sonzão (PHS), Carlinhos Santiago (PT) e Dr. Mauro Cenço (PPS). No mesmo período Jan Nicolau (PSC) esteve em Vitória – ES. Custo aproximado total de R\$ 13 mil.
LOCAL E PERÍODO Florianópolis – SC – de 02 a 05 de agosto de 2005.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, César Tomé Sonzão e Carlinhos Santiago. Custo aproximado total R\$ 7 mil.
LOCAL E PERÍODO Porto Seguro – BA – de 22 a 27 de novembro de 2005.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, César Tomé Sonzão, Carlinhos Santiago e Marcelo Bassi, advogado da Câmara. Custo aproximado R\$ 12 mil.
LOCAL E PERÍODO Guarujá – SP - de 21 a 25 de março de 2006.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, Carlinhos Santiago e Wilsinho Locutor. Custo aproximado R\$ 7 mil.
LOCAL E PERÍODO Vitória – ES – de 10 a 12 de março de 2006.	PARTICIPANTE Murilo Gaspardo (PV). Custo total informado pelo gabinete do vereador R\$ 1.371.
LOCAL E PERÍODO Brasília – DF – de 24 a 28 de abril de 2006.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, Carlinhos Santiago, César Tomé Sonzão, Wilsinho Locutor e Dr. Mauro Cenço. Custo aproximado R\$ 12 mil.
LOCAL E PERÍODO Salvador – BA – de 23 a 28 de maio de 2006.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, Carlinhos Santiago e José Luiz Carregai, contador da Câmara. Custo aproximado R\$ 10 mil.
LOCAL E PERÍODO Gramado – RS – de 27 de junho a 1° de julho de 2006.	PARTICIPANTES Dr. Edu Fenerich, Carlinhos Santiago e Dr. Mauro Cenço. Custo aproximado R\$ 8 mil.

CAMPEÕES DE GASTOS







DR. EDU FENERICH (PPS) E CARLINHOS SANTIAGO (PT). COM SETE CONGRESSOS CADA UM.

2º LUGAR

CÉSAR TOMÉ SONZÃO (PHS), COM QUATRO CONGRESSOS.

3° LUGAR

WILSINHO LOCUTOR (PFL) E MAURO CENÇO (PPS), COM TRÊS CONGRESSOS CADA UM.

4º LUGAR

MURILO GASPARDO (PV), COM DOIS CONGRESSOS.

5° LUGAR

JAN NICOLAU (PSC), COM UM CONGRESSO.

COMENTÁRIO

Nossos leitores hão de perguntar: por que custo aproximado? Ocorre que os gastos dos vereadores com viagens desde que o Dr. Edu Fenerich assumiu a presidência da Câmara em 2001, não são informados, tudo é feito às escondidas. E alguém pode perguntar:

como o Jornal FONTE descobriu as viagens acima? Com as nossas fontes, que são preciosas e guardadas a sete chaves.

O dinheiro gasto com esses congressos que nada trouxeram de positivo nosso Município, exceto a satisfação dos participantes, é pouco se compararmos com o que gastam os vereadores, inclusive os que não aparecem na lista, em viagens com os carros da Câmara para Brasília, São Paulo e outras cidades, na maioria das vezes transportando seus eleitores.

Portanto somando-se as viagens aéreas e terrestres os valores praticamente duplicam, ou seja, se aproximam de R\$ 150 mil.

O único vereador que não fez uso de dinheiro público para viajar seja de carro ou de avião, foi Dr. Nereu (PMDB), conforme informou sua assessoria.

PLANTÃO POLICIAI

André Luiz, repórter policial, Rádio Athenas Jovem Pan Sat

Noite dos furtos de fusquinhas

Noite do dia 22/08/2006, na rua campinas com avenida general carneiro, por volta das 20:15hs, a vítima que é funileiro, estava com o veículo para efetuar reparos, parou no local dos fatos, que é um bar, ali iria comprar cigarros, e quando voltou não mais encontrou o mesmo. Trata-se de um VW fusca 1.500, ano 1973, na cor azul, placas BKC 2207 Viradouro - SP.

Quando foi por volta de 00:15 hs da madrugada do dia 23/08, o veículo foi encontrado em estado de abandono na rua João Char, em Córrego Rico. O veículo foi entregue para a vítima, que sorte...

Mais um fusquinha furtado, na mesma noite de 22/08/2006, uma senhora estacionou o seu veículo na avenida Silvio Vantini defronte ao n. 650, bairro Nova Jaboticabal, quando retornou por volta das 23 hs, não mais o encontrou. Trata-se de um VW fusca 1.300, cor branca ano 1976, placas CWJ 3357 Jaboticabal - SP.

ROUBO

Na tarde de sábado dia 19/08/2006, na rua Monteiro Lobato, a vítima foi surpreendida em sua residência

por dois indivíduos encapuzados e armados, quando saia da sala para a garagem. Renderam-na e roubaram 3 aparelhos celulares, uma filmadora marca JVC, várias jóias, e aproximadamente R\$ 15 mil entre cheques e dinheiro. Para a fuga roubaram ainda o veículo, um Fiat Palio ELX, cor cinza, ano 1999, placas CWJ 4810 Jaboticabal -SP.

O veículo foi encontrado na cidade de Sertãozinho.

WHISKY NA SAIA

Foi registro um Boletim de ocorrência na tarde de sábado dia

19/08/2006, como furto qualificado/ continuado/dano.

A indiciada, Rita Maria dos Santos, teria praticado um furto em um supermercado na avenida general Osório, no bairro Sorocabano. Instante depois, em uma loja de conveniência na mesma avenida ela foi flagrada pelo sistema interno de TV furtando mais um litro de Whisky, colocando em baixo da saia. A polícia foi acionada e próximo ao local dos fatos surpreenderam a indiciada com o produto do furto. Diante dos fatos a mesma foi conduzida ao plantão policial onde

foi presa em flagrante.

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO A SAÚDE DA POPULAÇÃO E O DINHEIRO PÚBLICO

Murilo Gaspardo – (PV), Dr. Nereu – (PMDB), Jan Nicolau - (PSC) e Tome Sonzão (PHS)

A Saúde em Jaboticabal enfrenta diversos problemas, como a falta de equipamentos e de uma equipe médica devidamente preparada no Pronto Atendimento, o longo tempo de espera por exames e consultas de especialidades médicas, a necessidade de construção de área adequada e ativação do atendimento médico e odontológico no CIAF do CDHU, a dificuldade de a população obter medicamentos não padronizados e tantos outros.

Para resolver esses problemas, precisam ser enfrentadas questões gerenciais, políticas e financeiras. As gerenciais envolvem mudancas administrativas que aperfeiçoem a utilização dos recursos humanos e materiais; As políticas envolvem a atuação junto aos governos federal e estadual para obtenção de recursos e credenciamento de serviços, como a UTI exclusivamente para o Município e o serviço de oncologia, bem como o enfrentamento de interesses que impedem ou prejudicam o bom funcionamento do sistema de saúde; as financeiras consistem em utilizar da maneira mais racional os recursos limitados e insuficientes diante das necessidades da população, procurandose, de todas as maneiras, evitar o seu desperdício e assegurar a sua aplicação adequada.

Como a saúde da população se relaciona diretamente com a saúde financeira do Município, entendemos ser fundamental discutir as questões abaixo.

O Orçamento previsto para a saúde neste ano é de R\$ 15.401.000,00. Até o mês de junho foram empenhados (comprometidos), incluindo-se despesas com pessoal, pagamento de contratos já firmados e compras de materiais já licitadas, até o final do ano, R\$ 13.971.504,00, restando R\$ 1.429.000,00 para novas compras, como de medicamentos e materiais de enfermagem.

Diante dessas dificuldades e da importância de se aplicar bem os recursos públicos, oriundos dos tributos pagos com sacrificio pela população, bem como das imensas necessidades na área da saúde, é preciso reduzir despesas as existentes com grande número de assessores que ganham muito para trabalhar pouco e averiguar toda e qualquer possibilidade de desvios ou pagamentos irregulares.

Tendo em mãos documentos (contrato e respostas de requerimentos) que indicavam a possibilidade de haver pagamentos irregulares pelos serviços de hemodiálise prestados pelo hospital São Marcos, recorreu-se ao instrumento legalmente previsto para a sua apuração, qual seja, a Comissão Especial de Inquérito, que, por definição legal é um instituto destinado a apurar irregularidades sobre fato determinado, que se inclua na competência municipal.

Mas o que diziam os documentos?

Diziam que, além dos valores repassados pelo Ministério da Saúde, que no ano de 2005 somaram R\$ 931.002,79 e até julho de 2006 R\$ 643.825,43, a Prefeitura fez uma repasse de recursos provenientes de seu próprio orçamento no valor de R\$ 322.506,00, no mês de maio de 2005, com referência a débitos de 2004, e R\$ 318.506.00. em dezembro de 2005. referentes a esse mesmo ano. Além disso, o Hospital alega ter direito a receber complementação no valor de pouco mais de R\$ 300.000,00, referentes ao período de janeiro a maio de 2006, a qual, porém, não foi efetivada pela Prefeitura sob a alegação de falta de recursos.

Reza o contrato firmado entre a Prefeitura e o Hospital que a única obrigação financeira do Município é repassar o Hospital o teto financeiro recebido do Ministério da Saúde, ressaltando-se, inclusive, que "o não cumprimento pelo Ministério da Saúde da obrigação de interveniente pagador não transfere, em hipótese alguma para o Município a obrigação dos serviços ora contratados, os quais são de responsabilidade daquele órgão para todos os efeitos legais". Expressamente, também consta no contrato que "as despesas decorrentes do paciente hemodialisado de outros Municípios, serão cobertas com receitas transferidas dos Municípios de origem".

A favor da regularidade dos pagamentos, foram apresentados dois argumentos: (1) a complementação é necessária, pois em virtude de acordo judicial homologado em 28 de junho de 2005, o Município concordou com a realização de um número de sessões de hemodiálise, por mês, superior ao previsto no contrato, responsabilizando-se pelo pagamento da diferença, já que o Ministério da Saúde não repassaria recursos para tanto; (2) é justo que o Município de Jaboticabal pague por serviços prestados a pacientes que não moram aqui, pois muitas pessoas que moram em Jaboticabal são atendidas em hospitais de outras cidades, como o HC em Ribeirão Preto, o Hospital do Câncer de Barretos e o dos Olhos de Taquaritinga, os quais também recebem recursos dos orçamentos dos respectivos Municípios.

Contra o primeiro argumento, pode-se ponderar o seguinte: considerando-se que o contrato original previa a realização de 1008 sessões de hemodiálise por mês e que no ano de 2005 o Ministério da Saúde repassou para o Município R\$ 931.002,79, pode-se dividir esse valor por 12 meses e pelo número de sessões realizadas por mês, e se chegará ao valor pago pelo Ministério, por sessão, qual seja, R\$ 76,96; fazendo-se a operação inversa e considerando-se o número máximo de sessões realizadas atualmente, segundo informações do próprio Hospital, qual seja, 1170 por mês, temos que o custo anual do serviço seria de R\$ 1.080.518,40 (1170 X R\$ 76,96 X 12). Ora, entre o repasse feito pelo Ministério da Saúde e a complementação feita pela Prefeitura referente ao ano de 2005, o Hospital recebeu ao todo naquele ano R\$ 1.249.508,90, ou seja, R\$ 168.990,50 a mais do que deveria, segundo esses cálculos, considerando-se que em todos os meses teria realizado o número máximo de sessões. Portanto, ainda que se considere que Jaboticabal deva pagar pelos serviços prestados pelos pacientes de fora da cidade, já existe indício de pagamento irregular.

Com referência ao segundo argumento, anota-se, por exemplo, que o HC é mantido com recursos do orcamento do Estado de São Paulo e da USP. No caso do Hospital dos Olhos do Lions de Taquaritinga, ressalta-se que houve repasse de verba orçamentária municipal, mas há gritante diferença entre um repasse eventual destinado a manutenção de um hospital ou à compra de equipamentos, e um repasse sistemático para o custeio de despesas específicas de pacientes cujos Municípios de origem podem ser identificados. Poder-se-ia afirmar que tais Municípios não teriam condições de custear tais despesas, mas contra isso também temos as dificuldades enfrentadas pelo Município de Jaboticabal e o fato de tais Municípios utilizarem recursos públicos para, por exemplo, realizar rodeio com entrada gratuita para a população.

Entendendo-se que Jaboticabal deveria complementar os repasses do Ministério da Saúde e que os Municípios de origem dos pacientes deveriam participar desta complementação na proporção do número de pacientes que neles residem, pois se se excedeu o número de sessões contratualmente previstas, isso também se deve aos seus pacientes, temos o seguinte cálculo: R\$ 641.012,12 (total da complementação feita com recursos do orçamento do Município de Jaboticabal) dividido por 86 (número de pacientes), temos um custo complementar por paciente de R\$ 7.453.62 durante os períodos analisados (2004 e 2005). Se moram em Jaboticabal 37 pacientes, a parcela deste Município seria de R\$ 275.784,28, do que se pode concluir que pagou R\$ 365.227,84 a mais do que deveria

Já se se entender que não deveria ser feito repasse algum, as perdas do Município poderiam chegar a R\$ 641.012,12, ou quase um milhão de reais, se for considerado o montante que o Hospital São Marcos diz que o Município lhe deve

Portanto, embora não se possa precisar o valor, há elementos suficientes que indicam que o Município pode estar perdendo entre R\$ 168.990,50 a um milhão de reais.

1. O Município de Jaboticabal tem a obrigação de complementar os valores

repassados pelo Ministério da Saúde pelos serviços de hemodiálise prestados pelo Hospital São Marcos aos pacientes do SUS? De que valor? Houve algum pagamento além do devido?

2. Se o Município de Jaboticabal tem o dever de fazer essa complementação, ela se refere somente aos pacientes do Município (37) ou a todos eles (86)?

3. Se foi feito algum pagamento indevido, por que isso se deu?

O que aconteceu após a apresentação do requerimento?

A maioria dos vereadores, funcionários do Hospital São Marcos e alguns pacientes entenderam, e propagaram por todos os meios possíveis, que o objetivo da CEI seria acabar com o serviço de hemodiálise no Município de Jaboticabal, causando grandes danos para os pacientes, o que é um absurdo, pois sabemos da importância do serviço e de todas as dificuldades enfrentadas pelos pacientes. O que queremos, na verdade, é somente transparência no uso do dinheiro público, proveniente dos tributos pagos por todos os cidadãos.

Foi elaborado projeto de decreto legislativo para instauração da CEI, o qual foi rejeitado por 5 votos a 4. Ressaltandose que o Presidente da Câmara interpretou a legislação municipal de maneira contrária à Constituição Federal e a entendimento recentemente firmado pelo Supremo Tribunal Federal, segundo o qual a criação de CEIs é um direito das minorias, de maneira que não pode ser submetido à votação ou se exigir, de qualquer outra maneira, a posição favorável da maioria.

Emdecorrência dessa votação, pretende-se dar seqüência à apuração dos fatos, ainda que sem os recursos proporcionados por uma CEI, a fim de garantir a transparência no uso dos recursos públicos e tomar uma das seguintes atitudes, conforme o resultado das apurações:

- 1. Se for constatado que não houve irregularidades, será dada ampla publicidade a um relatório, mostrando, de forma transparente, que os recursos públicos foram devidamente empregados.
- 2. Porém, se forem constatadas irregularidades nos pagamentos, serão tomadas as medidas necessárias para ressarcir os cofres públicos com o dinheiro indevidamente pago, para que possa ser investido em outras necessidades da saúde, como compra de medicamentos, melhoria do Pronto Atendimento, compra de equipamentos para apressar a realização de exames e a contratação de médicos. Além disso, far-se-á a apuração das responsabilidades.

Portanto, não queremos condenar ninguém, nem prejudicar os pacientes, mas somente proteger a saúde da população e a saúde financeira de Jaboticabal.

JORNAL Fonte

A MORTE RONDA A PRAÇA **JOAQUIM BATISTA**



Na noite de sábado 19 de agosto de 2006, por volta das 23 horas, a reportagem do Jornal FONTE atendendo a reclamações de moradores das ruas próximas e da Praça Joaquim Batista, localizada na área central de Jaboticabal, permaneceu por aproximadamente 40 minutos observando o que acontece naquele local. Nesse curto período da nossa permanência ficamos estarrecidos com as barbaridades cometidas alguns jovens com suas motos e carros.

O pequeno trecho de asfalto entre o quintal (bar) e os correios, serve para que os "pilotos" trafeguem empinando e em alta velocidade as motocicletas, e ao mesmo tempo disputando rachas com carros. Um morador que não quis se identificar nos contou que um carro descontrolado adentrou na farmácia paulista, enquanto a namorada de um motoqueiro ficou estatelada no asfalto, quando este procedia a uma acrobacia, inclusive fugindo do local porque não possuía habilitação, largando seu "amor" ao Deus dará.

O barulho é estarrecedor. "Aqui ninguém dorme, ninguém assiste televisão, o desrespeito é geral, é o que você está vendo", disse uma moradora. "Enquanto não houver uma desgraça, nenhuma providência será tomada por parte das autoridades", afirma outro morador. "Você está vendo alguma viatura policial, para inibir as loucuras dessa meninada, que não gosta da própria vida?", pergunta um cidadão que comprava lanche no trailer localizado na praça.

De fato a situação que nos deparamos é preocupante, o senso de responsabilidade por parte dos nossos garotos e garotas é inexistente. Algo tem que ser feito antes que mães e pais chorem seus entes queridos.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Não faz muito tempo, um templo evangélico que funcionava no prédio onde era o INSS, na Rua Bento Vieira, foi fechado porque fazia muito barulho, e incomodava alguns moradores, ou melhor, uma moradora.

A Estação de Eventos Cora Coralina "Varejão", que não possui alvará de funcionamento do corpo de bombeiros, conforme matéria publicada neste periódico edição 029, festas e mais festas são realizadas inclusive durante a semana perturbando o sossego de toda vizinhança, nada acontece, apesar das reclamações. O correto seria a interdição do local até que os devidos reparos na instalação elétrica sejam efetuados de acordo com a lei, antes que o pior aconteça. Infelizmente no nosso país, só se fecha a porta depois que ladrão rouba.

Todo cidadão que se sentir prejudicado tem o dever de procurar o poder judiciário para reivindicar seus direitos. Não podemos esperar de braços cruzados que as autoridades de quaisquer esferas tomem alguma providência sem serem cobradas. Cada um sabe onde o sapato aperta.

SANTO AGOSTINHO: SUAS **OBRAS E SUA FILOSOFIA**

28 de agosto dia da comemoração pela igreja católica

Clariana S. F. Domingos

Agostinho, Aurélio mais conhecido como Santo Agostinho nasceu em Tagasta, cidade da Numídia, província romana ao norte da África, em 13 de novembro de 354. Seu pai Patrício, era pagão, recebeu o batismo pouco antes de morrer; sua mãe Mônica, era uma cristã fervorosa, e exercia sobre o filho uma notável influência religiosa. Criança alegre, buliçosa, entusiasta do jogo, travessa e amante da amizade, não gostava muito de estudar porque os mestres

usavam métodos agressivos, que para ele não eram sinceros. Africano pela lei do solo, romano pela cultura e língua, e cristão por educação. Agostinho, jovem, de temperamento impulsivo, entregou com afinco ao estudo e aprendeu toda a ciência do seu

tempo. Chegou a ser brilhante professor de retórica em Cartago, Roma e Milão. Em sua busca afanosa viveu longos anos com ânimo disperso, vazio de Deus e agarrado pelo pecado. Mas, seu coração, sempre aberto à verdade, chegou ao encontro da graça pelo caminho da interioridade, apoiado pelas orações de sua mãe, que na infância lhe havia marcado com o sinal da cruz.

Alémdepastordedicadoezeloso, foi intelectual brilhantíssimo, dos maiores gênios produzidos em dois mil anos de História da Igreja. Escreveu numerosas obras de Filosofia, Teologia e Espiritualidade, que

exerceram e ainda exercem enorme influência. Combateu vigorosamente as heresias de seu tempo.

Entre 412 e 427, Santo Agostinho escreveu "A Cidade de Deus", um livro cuja base era a filosofia grega e que exerceria forte influência nos tempos medievais. Nele respondeu atais acusações, argumentando que coisas piores haviam ocorrido em tempos pré-cristãos. Que os deuses pagãos eram perversos. Ele não negava a existência de entidades como Baco, Netuno

> Júpiter, considerados demônios. Demônios que ordenavam aos homens, por exemplo, criassem que peças teatrais, definidas Santo Agostinho c o m o "espetáculos da imundície". Em razão desses deuses,

Roma sempre fora perversa pecaminosa. Com cristianismo, ela se salvaria. A busca central não era a cidadania na sociedade dos homens, mas a salvação no reino de Deus.

Depois da conversão, Agostinho abandona Milão, e, falecida a mãe em Óstia, volta para Tagasta. Vende todos os haveres e, distribuído o dinheiro entre os pobres, funda um mosteiro numa das suas propriedades alienadas

Foi ordenado sacerdote em 391, e consagrado bispo em 395, foi durante 34 anos bispo de Hipona, no norte da África, onde governou a igreja até a morte, tinha setenta e cinco anos de idade, quando faleceu.





VOCÊ SABIA...?

- Você sabia que a traição é o grande lema de alguns políticos? Traidor que é traidor perde o
- pelo mas não perde o vício;
 Você sabia que a maioria das cestas básicas da promoção social são dadas indiscriminadamente à pessoas indicadas por poderosos?;
- Você sabia que a AAPROCOM dispensou em 2005 uma contratada eficiente só porque foi indicada pela Secretaria de Educação / 2005?;
 - Você sabia que a AAPROCOM é um verdadeiro
- "escritório político" de dois partidos políticos? Dizem que as poderosas do órgão se encarregam de levar notícias em primeira mão para alguns...;
- Você sabia que o Prefeito Municipal anda de sorrisos, fotos e almocos com a ex-prefeita? Quem diria, hem! Existe uma música que mostra bem, parte do mundo da política: "Entre tapas e
- Você sabia que dizem que a política muda as pessoas? Nada disso! As pessoas são o que são e só mostram as garras quando as oportunidades aparecem. As safadezas de alguns saem com força total, e o povo que se dane!;
- Você sabia que dizem que vão surgir mais "novidades" no jogo das cadeiras?;
- Você sabia que tem um Secretário que ao menor problema que surge, fica doente e a pressão sobe. Não sabia que administrar é, entre outras coisas, administrar conflitos?:
- Você sabia que ninguém dá saltos morais na evolução humana? Os saltos só acontecem na parte material e com alguns privilegiados que em meses chegam às alturas. Cuidado com o tombo!:
- Você sabia que um "peso pesado" da Educação é simplesmente detestada por alguns coordenadores e pela maioria dos professores? Ninguém abre a boca porque é a que faz a cabeça do chefe. Dizem até que é a espiã do poder.
- Você sabia que o guarda Belo além de querer ser o chefe dos chefes, quer ser também o poderoso das compras?;
- Você sabia que na vida animal, pardal vive solto, e não se acostuma em gaiolas de ouro?:
- Você sabia que no Fórum da Educação o único que entrou e saiu calado foi o Secretário da Educação? Por que será?;
- Você sabia que um dos que falaram no Fórum disse que o objetivo maior do encontro era para a equipe da Educação ficar "mais perto" do professor. Isso até que é fácil, o difícil é oferecer melhores condições materiais, ambientais, técnicas, pedagógicas e salariais aos professores e profissionais da Educação. Para isso não precisa só de Fórum, precisa priorizar e investir.;
- Você sabia que tem gente na Prefeitura com a "pulga atrás da orelha" diante das constantes "mudanças" na equipe? Se fosse eu, em vez de pulga, colocaria atrás da orelha um grande e pesado elefante...;
 - Você sabia que muita gente gostaria de saber
- as medidas que a Câmara Municipal tem tomado ao saber:
- a) da assessora que ganha e não trabalha, há
- muitos anos, b) da suposta isenção de taxas e /ou impostos a um rico comerciante.?

É tão fácil pedir a lista dos assessores e checar um por um, e solicitar ao planejamento documentos sobre as construções comerciais de 2005 até

- Você sabia que o ex-assessor de confiança e amigo, e que já virou até Secretário, pode querer ser também Prefeito? Isso é que é talento. Cuidado candidatos!;
- Você sabia que antes as "mudanças" eram feitas no varejo e agora são no atacado? Nada como ser atacadista! Ou será atacador? Ou será atacante?: - Você sabia que tem um grupo de amigos do rei que vive cantando: "Quanto riso, oh quanta
- alegria; mais de mil palhaços no salão... - Você sabia que o competente, sensato e leal companheiro César Gonzalez foi, assim como o incomparável Dr. Tadeu, uma grande perda

COLUNA DO BEIJA-FLOR

- para Jaboticabal? Mas sempre tem a lei da compensação: perda para nós e ganho para eles.: Você sabia que o trio da cultura vive batendo
- longos papos, filosofando, digitando, cantando e outras coisas mais? A cultura... sem rumo.; - Você sabia que uma pessoa da administração
- anterior, amiga dos poderosos, anda querendo uma Secretaria?;
- Você sabia que dizem que alguém da imprensa vai rolar. Não se preocupem, são apenas boatos.
- Você sabia que o ex-Secretário de Governo anda recebendo a solidariedade unânime da população jaboticabalense? Fora os políticos de São Paulo e Brasília que não se conformam... Isso é que é prestígio! Nada como sair de um cargo com a consciência tranquila, em pé, e aplaudido pelo seu trabalho. Será que outros sairão da mesma maneira?;
- Você sabia que dizem que a bienal não aconteceu em nossa cidade por "falta de recursos"? Quem sabe vão mudar isso também e ao invés de bienal, fazer "trienal", etc.;
- Você sabia que não se pode deixar entulhos materiais de construção nas calçadas sem deixar um espaço para as pessoas passarem, senão o contribuinte será notificado e poderá ser até multado? Isso é para nós, do povo, já a Administração deita e rola.;
- · Você sabia que tem uma brincadeira, chamada de "amarelinha" em que se pula com uma perna só em cima de uns quadrados riscados no chão? Tem gente da Prefeitura pulando amarelinha em chapa quente para se manter no poder.;
- Você sabia que tem gente se aprontando para pousar na Ilha da Fantasia? Esperemos,
- Você sabia que pessoas que mentem são chamadas de "pinóquio", o boneco de madeira e nariz que vai crescendo quanto mais se mente? Em alguns políticos "pinóquios" o que mais cresce mesmo é a conta bancária.
- Você sabia que ainda continuam vigiando e patrulhando os altos na Nova Jaboticabal? Sabem tudo sobre a ex-Secretária da Educação: aonde vai, com quem está, as casas que frequenta, etc, etc. Por que será? Vai aí um recado CÍVICO :

'Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós Das lutas, na tempestade Dá que ouçamos tua voz'

PARA REFLEXÃO

"Prefiro os que me criticam porque me corrigem aos que me adulam porque me corrompem" (há variações sobre essa frase, mas o conteúdo

RECADO PARA UM PRINCIPIANTE

O novo Secretário de Governo concedeu uma entrevista à Radio Aquarela – 101 FM no dia 17/08/06, que foi um verdadeiro festival do repetitivo e desgastante "clichê" pregador tão em moda no Paço Municipal.

Disse ele, entre outras coisas que devemos ser mais positivistas porque já existe tanta dor, tanta miséria e desgraça que, na sua interpretação é melhor esquecê-las e pensar nas "boas ações que acontecem no mundo e no poder público". Que incoerência! Ser positivista, colocar uma venda nos olhos e ficar só elogiando e rindo à toa. Então, não podemos ver o mal, onde ele existe? Devemos banalizar o olhar e achar a infeliz situação do povo normal? As críticas não devem existir? Devemos ficar passivos diante do desamparo e miséria do povo? Não devemos acreditar nos mensalões, nas licitações fraudulentas e na corrupção de algumas administrações públicas em vários níveis? Na vida, Sr. Secretário só o positivo não existe, e cabem às administrações municipais, estaduais e federais aplicarem com honestidade e decência os recursos públicos para minimizar o triste quadro social do nosso povo. Governo responsável sabe avaliar as críticas, admitir que muitas são verdadeiras, que podem errar mas que tem o dever e o cargo concedido pelos eleitores para consertar erros, alterar ações e priorizar investimentos. E a população tem o direito de reclamar, denunciar e solicitar ações através de emissoras de rádio e outros meios de comunicação. Quanto aos vereadores é função explícita, entre outras, solicitar explicações, fazer requerimentos, indicações, etc. O fato de responder a todos é dever de ofício e não mérito pessoal.

Quanto aos pedidos possivelmente feitos por alguns da Câmara Municipal sobre gastos prestação de contas sobre a Festa do Ouitute, são também atos legais e necessários. Um Secretário de Governo tem que admitir esses atos com naturalidade e segurança, porque não parte de sua função, e não devem virar "discurso" nem 'notícia

Disse o Secretário também que as pessoas que quiserem podem participar da comissão dos festejos da Festa do Quitute. Oh! que ironia. Quem escolhe o presidente e a comissão organizadora, é o Prefeito Municipal através de ato legal que

deve ser tornado público. Esse discurso de bom moço, "voluntário" há mais ou menos 15 anos não tem nada a ver com os prérequisitos para o cargo de Secretário de Governo. Esse cargo, de alta complexidade, é concedido normalmente às pessoas de boa formação acadêmica, de perfil diplomático, influência política, com competência para administrar, organizar e liderar as outras Secretarias com bom senso e criando uma equipe harmônica, parceira e coesa. Portanto, apesar do louvável caráter voluntário do Sr. Fernando, isso em pouco acrescenta ao exercício de tão difícil tarefa por ele ora assumida.

Quanto aos elogios feitos ao Sr. Prefeito, nada mais do que esperado e previsível. Quanto aos investimentos em 2006, nas áreas de

saúde, educação e outras fico pensando: - Será esse o mesmo Sr. Fernando que, quando estava no setor de compras em 2005 foi contra as compras de bercinhos de qualidade para a creche Joaquim Sorocabano; criticou as compras de eletrosdomésticos, eletro-eletrônicos e computadores para as Escolas, e que vivia atravancando as compras da Secretaria da Educação e de outras Secretarias. As queixas eram gerais! Discursar é uma coisa, fazer é outra. Fala sério!

Amadureça, Sr. Fernando, aceite as críticas, apure as denúncias porque é assim que se constrói a cidadania e a democracia participativa. De pregação e promessas, o povo anda cheio.

Aprenda com o seu antecessor, que é um exemplo inigualável de competência e dignidade, e se puder calce também a sandália da humildade e a carapuça da lealdade. (ao povo, claro)!

O SÁBIO CACIQUE JURUNA

Quem não se lembra do Cacique Juruna que se fez deputado para representar as tão sofridas comunidades indígenas? Pra quem não se lembra, logo depois de eleito andava por todo lado com um gravador (do formato de um tijolo) registrando tudo o que os outros políticos falavam e prometiam. Como todo indígena ingênuo e puro, tinha também a sabedoria de desconfiar de seus colonizadores. E assim ia o Cacique Juruna, gravador em punho, muitas vezes sendo alvo de chacota dos políticos profissionais "carcamanos". Mas ele pouco ligava e continuava a sua peregrinação política registrando todas as vergonhas ditas por muitos "colarinhos brancos"; gravando e desconfiando.

Proponho que nós quando formos conversar com alguns malandros oficiais facamos a mesma Vamos comprar um gravador e, frente a frente com o sujeito, gravarmos abertamente suas opiniões e promessas. Assim acabaremos com essa coisa de: não falei, não anunciei, nunca disse tal coisa, isso é intriga da oposição, etc, etc.

Então minha gente, é hora de seguirmos o exemplo do Cacique Juruna que já sabia das coisas muito antes de nós.

Senhores e Senhoras, gravadores nas mãos!

A HORA DO ESPANTO IV

Nesta administração já tivemos saídas de Secretários, colaboradores e idealizadores de bons projetos para a cidade. Embora ninguém seja insubstituível, nem o Prefeito, cada um é único em seus talentos, valores e identidades. Motivos das demissões desses Secretários? O silêncio é muito mais revelador que as palavras quando observamos a história de vida e a profissional de cada um e sabemos tirar conclusões. As palavras estão no ar, no silêncio dos olhares, nos gestos, nos atos; é só juntarmos tudo e teremos nosso próprio texto, que explica e decifra os enigmas. Dizem alguns políticos que essas demissões não geram nenhum desgaste, pois o povo, passado um mês, já esqueceu. Como é que podem subestimar uma população só porque se acham donos da verdade? O povo pode aceitar injustiças, engolir o "rouba mas faz", ver passar o "trem da alegria", etc, mas jamais esquece traição e ingratidão. Faz parte da índole e do sentimento coletivo do povo brasileiro esperar pela lealdade, sofrendo calado e esperando em Deus uma solução.

As outras "novidades" espantosas foram as "demissões" dos competentes, dignos e honestos

Secretário de Governo Dr. Tadeu Faria e Secretário de Planejamento César Gonzalez. Podem crer que não vai durar só um mês a indignação do povo. Estamos na era dos espantos e essa foi a Hora do Espanto IV. Com o que mais nos espantaremos?

OU BEBE A ÁGUA OU LARGA O COPO

Essa frase popular tão sábia cabe muito bem no mundo da política.

Alguns políticos, enquanto candidatos sempre usam os mesmos desgastados chavões, as ladainhas de sempre, as eternas e nunca cumpridas promessas, os compromissos que nunca realizarão, o discurso das mudanças duras e necessárias que jamais terão a coragem de fazer. Dizem que são diferentes, que tem uma louvável e despreendida história de vida, que deixarão para seus filhos o exemplo de homem público digno, honrado e empreendedor, para orgulho e honra da família. Que não entraram para a política por mero acaso, que já guardavam no seu íntimo desde criança, a vocação para bem servir seus semelhantes. Que a dificil tarefa de liderar e administrar lhe foi confiada por Deus como um grande desafio a vencer.

Passada essa fase de auto-elogios e ufanismo político e, depois de eleitos, a coisa toda muda. Alguns começam a fazer "coligações", a se aproximarem de políticos de carreira nada honrosa, ganham "mui amigos" que há décadas já foram "mui amigos" de outros que estavam no poder, aprendem rápido as "técnicas" de bem aproveitar o poder. É a hora das manipulações, das trocas de favores, de atender os "pedidos dos poderosos". E também a grande oportunidade de sentirem as regalias do poder, de subjugar pessoas, de afastar os indesejáveis, de saborear a doce sensação de ser o todo poderoso.

Com essas mudanças bruscas de atitudes que o poder provoca nos fracos e despreparados, vem também a mudança de planos, de amigos, de estilo de vida e de intenções.

Começam a se unir aos seus iguais e quando alguém da equipe fica indignada e critica as surpreendentes mudanças, começa então um processo de "fritura" lenta e gradual para banir esses honestos. Existem duas saídas: ou entram no esquema e ficam ou são chutados e saem. Quem aceita ficar entra no pior modo de fazer política: participar do esquema, fechar os olhos, tampar os ouvidos, calar a boca e abrir os bolsos.

Enfim é o grande ditado popular: "Ou bebe a

água ou larga o copo". Quem tem dignidade larga o copo.

DICAS DE CULINÁRIA

RECEITA DO MÊS FRITADA DE AMIGOS

Siga rigorosamente todos os passos a seguir:

- 1º Arrume uma frigideira gigante e leve ao fogo brando, de modo a ir aquecendo lentamente;
- Derrame um bom tanto de azeite de oliva e não tenha pressa; 3º - Vá colocando "delicadamente" os temperos:
- alho, cebola, pimenta, ervas finas e uma conchada de sal grosso;
- 4º Pegue uma colher, preferencialmente de pau, e vá misturando tudo com muito carinho;
- Deixe os temperos, agora misturados, soltarem seus sedutores aromas. Continue a mexer com cuidado e bem devagar. Aumente o fogo na chama máxima;
- 6º Reúna seus amigos para participarem de seus dotes culinários, embora quase todos já sejam excelentes "chefs" de cozinha:
- Quando os temperos estiverem bem dourados é chegada a hora de colocar o ingrediente principal: "ele" ou "ela";
- Pegue então o (a) sujeito (a), jogue na frigideira, tomando o cuidado de ir virando o (a) fulano (a) para tostar igualmente por todos os
- lados, 9º Você vai notar que ele (a) encolherá, ficará amarelo (a) e logo após terá a cor desejada: vermelho. Este é o ponto de finalização; 10° - Está pronta a fritura, agora é só tirar da
- frigideira e comemorar.

Bom apetite e boa indigestão!

Observação importante: podemos fazer a mesma receita com dois sujeitos ao mesmo tempo. É só arrumar uma frigideira maior e ter mais habilidade, mas o resultado é o mesmo.

Ah! Quando você for naqueles "churrascos" com os amigos não esqueça de lembrar do odor fétido que a "Fritura de Amigos" deixou por toda



SAÚDE EM DEBATE

CEI NÃO PASSA: SUPOSTAS IRREGULARIDADES NÃO SERÃO APURADAS?

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Baseado em denúncias feitas pelo vereador Dr. Nereu (PMDB), na sessão da Câmara Municipal de Jaboticabal realizada na noite de 03 de julho de 2006, e publicadas no Jornal FONTE, edição 027, de 14 de julho de 2006, sob o título: "SAÚDE DE JABOTICABAL NAU.T.I.", o vereador Murilo Gaspardo (PV), elaborou requerimento para abertura de CEI (Comissão Especial de Inquérito), objetivando apurá-las.

ENTENDA O CASO

As denúncias dão conta que a Prefeitura de Jaboticabal estaria repassando irregularmente dinheiro para o Hospital São Marcos, para atender pacientes renais crônicos da hemodiálise de outros municípios, isto porque, Jaboticabal deve pagar apenas pelos seus pacientes que somam 37. Enquanto o município de Monte Alto tem 29, Guariba 13, Vista Alegre do Alto 01, Barrinha 04 e Pitangueiras 02. Ainda segundo o denunciante o procurador geral de Jaboticabal, Elias de Souza Bahia, cometeu ato falho no contrato firmado para a prestação de serviço da Prefeitura com o hospital. O valor repassado para o Hospital São Marcos teria causado um desfalque nos cofres da Prefeitura de Jaboticabal de aproximadamente R\$ 650 mil, descontando-se o repasse do

SUS (Sistema Único de Saúde).

Na edição 029 deste FONTE de 11 de agosto de 2006, publicamos a matéria intitulada: "CPI EM JABOTICABAL? SERÁ? É MUITO BOM PARA SERVERDADE!", onde relembramos o caso das denúncias do Dr. Nereu, e a luta de Murilo para angariar as assinaturas necessárias para a abertura da CPI ou CEI, que até o fechamento da edição mencionada o vereador só havia conseguido 03, a dele próprio, do Dr. Nereu e do vereador Jan Nicolau (PSC), mas para que a CPI fosse instalada era preciso 04 assinaturas.

Naquela ocasião cobramos especialmente, uma posição dos vereadores Pepa Servidone (PFL) e César Tomé Sonzão (PHS), tendo em vista que ambos procuraram o Ministério Público em 18 de março de 2005, para obrigar a realização de cirurgias eletivas pelo hospital e maternidade Santa Izabel, cuja medida culminou em mutirões de médicos e a fila foi bem reduzida.

Na segunda feira 14 de agosto de 2006, César Tomé Sonzão assinou o requerimento, alcançando assim, o número de assinaturas exigido pela Lei Orgânica do Município. O vereador Dr. Mauro Cenço (PPS), líder do governo Hori na Câmara, não ficou nenhum um pouco satisfeito com a atitude de César Tomé, e já teceu duras críticas na imprensa falada ao seu colega. César garante, no entanto, que só quer transparência, e que Murilo lhe mostrou indícios de irregularidades. Por sua vez, Pepa Servidone se absteve de assinar o pedido de CPI, o que é no mínimo estranho.

FUNDAMENTO LEGAL

Essa CEI (Comissão Especial de Inquérito) e não CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), que ambas servem para mesma coisa, teria como objeto tão somente a apuração dos repasses de dinheiro da Prefeitura para o hospital São Marcos para hemodiálise, tendo em vista que as complementações de repasses são duvidosas. Partindo dessa premissa, os quatro vereadores que assinaram o requerimento da CEI, cumpriram suas obrigações de fiscalizadores do dinheiro público.

É importante salientar que a verba da saúde cerca R\$ 15 milhões, se esgotou no primeiro semestre deste ano. Além disso, existe também a terceirização do pronto socorro por quase R\$ 70 mil mensais, e ainda a contratação de 04 supervisores com salários de R\$ 4 mil, superiores ao do secretário da saúde, e também, o não cumprimento de horário dos médicos da rede pública. Como vemos é urgente e necessário que se faça uma devassa em todo o sistema de saúde municipal.

SESSÃO DA CÂMARA DE 21/08/2006

O primeiro a falar foi Roberto Cestari, presidente da Cooplana, que fez uso da tribuna livre. Apesar de demonstrar um certo ar de arrogante, ao se dirigir ao parlatório e ao sair do plenário, cumprimentou todos os parlamentares. No inicio da sua fala, enfatizou que estava ali em nome do presidente da Câmara, e, portanto não falava pelas entidades que representa, e sim como cidadão. Durante a curta fala, empreendeu um tom conciliador, e lembrou que a sua mãe é paciente da hemodiálise.

Na manhã de 23 de agosto de 2006, a reportagem do Jornal FONTE o entrevistou por telefone. (Leia abaixo os principais trechos da entrevista). Jornal Fonte — O Senhor acha justo que Jaboticabal pague pela hemodiálise de pacientes de outros municípios?

Roberto Cestari – Principalmente na saúde os poderes públicos e privados estão deficitários. Precisa haver um consenso para melhorar o atendimento. Os recursos, tanto no público quanto no privado são muito mal administrados.

Jornal Fonte – Os vereadores estão

Jornal Fonte – Os vereadores estão certos ou errados em pedir a apuração de eventuais irregularidades?

Roberto Cestari – Não gostaria de entrar nesse mérito. Sempre defendi a saúde, somar idéias. Cada um sabe como fiscalizar é um direito de todos. Só não concordo com a forma. Acho que poderia haver um consenso entre o Legislativo e o Executivo, para que tudo seja apurado.

Jornal Fonte – O Senhor doou dinheiro para a campanha do prefeito Hori?

Roberto Cestari – Doei minha experiência. Ele (hori) me procurou e achei conveniente ajudá-lo.

Jornal Fonte – O Senhor está afirmando que não doou dinheiro?

Roberto Cestari – Não quero entrar no mérito.

JOGO SUJO

O vereador Pepa Servidone, que até bem pouco tempo era um dos mais vorazes críticos da administração do prefeito José Carlos Hori (PPS), de repente deu uma guinada de 360 graus. Pepa preparou uma super produção de vídeo (que não ficou barata) com os pacientes renais, que fizeram pronunciamentos dizendo decepcionados, Murilo Gaspardo, Dr. Nereu, César Tomé Sonzão e Jan Nicolau, pelos mesmos estarem tentando acabar com a hemodiálise em Jaboticabal, e ao final todos agradeceram e enalteceram Pepa pela sua luta e dedicação em prol do tratamento deles e pela manutenção do serviço no Município.

Uma paciente estudante de direito disse ter votado em Murilo, mas que não votaria mais, uma outra chegou a dizer que era poderosa e que seu voto havia sido em Jan Nicolau, e que iria trabalhar para que ele nunca mais fosse eleito

Num determinado momento, Pepa se dirigiu ao Dr. Nereu, com um papel na mão que supostamente era um requerimento para abertura de uma CEI para apurar os pagamentos da prefeitura com o hospital Santa Izabel, administrado pela UNIMED. Imediatamente Nereu assinou o tal requerimento, dizendo que nada tinha a temer. Pepa o desdenhou e disse: "Tá vendo Vossa Excelência, assinou algo contra sua própria instituição,

sem antes analisar o conteúdo". Se o inverso tivesse ocorrido, fatalmente Pepa diria: Tá vendo, como se trata da sua instituição Vossa Excelência não quer assinar.

MASSA DE MANOBRA

A Câmara estava totalmente lotada, entre pacientes, funcionários do hospital São Marcos, empresários e demais cidadãos. Muita gente foi usada como massa de manobra, e ouviram não só na sessão, mas durante toda semana muitas mentiras. Felizmente muitos que ali estavam, tinham plena certeza que o foco da questão foi totalmente desviado, para que a verdade não fosse apurada como talvez não será, pois a votação para não acontecer a CEI foi pelo placar de 5 a 4. Em nenhum momento se falou em acabar com o serviço de hemodiálise, mas sim apurar os indícios de eventuais irregularidades no pagamento das complementações que a Prefeitura faz para o hospital.

Se não houvesse nada de errado nos repasses do dinheiro, por que todo esse empenho da maioria dos vereadores, do hospital e do Poder Executivo para evitar a abertura dessa CEI? Ninguém é culpado até que se prove ao contrário. Como provavelmente não haverá apuração, ficaremos com uma pulga atrás da orelha. Portanto, os vencedores de hoje podem ser os perdedores de amanhã, ou seja, enquanto os pacientes da hemodiálise, estão sendo enganados, com falsas verdades, a grande maioria da população está sendo prejudicada por falta de dinheiro na saúde.

CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA

Conforme prestação de contas junto ao cartório eleitoral, do então candidato a prefeito José Carlos Hori, foram doados por sócios e conveniados do Hospital São Marcos aproximadamente R\$ 25,7 mil. Hori teria gastado, para se eleger prefeito em outubro de 2004, R\$ 189,6 mil.

CONTRA A APURAÇÃO

Pepa Servidone (PFL), Wilsinho Locutor (PFL), Dr Mauro Cenço (PPS), Carlinhos Santiago (PT) e Carmo Jorge Reino (PL).

A FAVOR DA APURAÇÃO

Murilo Gaspardo (PV), Dr Nereu (PMDB), César Tomé Sonzão (PHS) e Jan Nicolau (PSC).

EDITAIS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DE INTERDIÇÃO MOVIDA POR ODETE FRANCHI EM FACE DE MARIA FRANCHI, FEITO N° 1.292/02 – 1° VARA CÍVEL DE JABOTICABAL.
A DOUTORA CARMEM SILVIA ALVES, MM. Juíza

A DOUTORA CARMEM SILVIA ALVES, MM, Juíza de Direito Titular da primeira Vara da Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por sentença judicial, foi decretada a interdição de Maria Franchi, brasileira, solteira, natural de Jaboticabal / SP, nascida aos 28/12/1932, filha de Américo Franchi e de Cândida Fernandes, RG. 4.746.299-1. Conforme apurado através de laudo pericial, a requerida acima qualificada é absolutamente incapaz de gerir sua própria pessoa e bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, que transitou regularmente

em julgado, tendo sido nomeada curadora ODETE FRANCHI, qualificada nos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de que no futuro ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado pela Imprensa Oficial e local, por três vezes, com intervalo de dez (10) dias e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Jaboticabal, 12 de junho de 2006. Eu, (Ailton José Pinto Ferreira), Oficial-Maior, digitei.

Assembléia Geral Extraordinária

ASSENDIA CATO DE MOTO-TAXISTAS DE JABOTICABAL, de acordo com o art. 28° do seu ESTATUTO, convoca seus Associados para sua Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de agosto de 2006 às 16:00 h., na sede da associação, localizada na Rua Rui Barbosa nº 910, onde estará em pauta a adaptação do estatuto da associação.

nos termos do Novo Código Civil. Jaboticabal, 18 de agosto de 2006. Airton Cezar de Oliveira Homem Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jaboticabal, situado a Praça Dr. Joaquim Batista, nº 37, CONVOCA todos os membros da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos municípios de Jaboticabal, Monte Azul Paulista e Olímpia, para a realização de ASSEMBLÉIA GERAL E EXTRAORDINÁRIA ITINERANTES, para apreciação, discussão e deliberação de ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA e a seguinte ordem do dia: "a"

– Rerratificação da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 3 de maio de 1.993; "b" – Extensão de base para os municípios de MONTE AZUL PAULISTA-SP e OLIMPIA-SP. As Assembléias itinerantes serão realizadas no dia 05 de setembro de 2006, sendo: às 9 (nove) horas em primeira convocação na cidade de Jaboticabal, na sede do Sindicato, Praça Joaquim Batista, n° 37; às 13 (treze) horas em primeira convocação na cidade de Monte Azul Paulista, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, n° 190; às 16 (dezesseis) horas em primeira convocação na cidade de Olímpia, na sub sede, Rua David Oliveira, n° 852, e em segunda e última convocação 30 (trinta) minutos após, em todas Assembléias, tudo de acordo com a Portaria n° 343 de 04/05/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego e legislação vigente. Jaboticabal, 14 de agosto de 2006.

Alberto César Pereira Presidente





No dia 25 de agosto comemoramos o Dia do Soldado brasileiro em homenagem ao nascimento de Duque de Caxias, o patrono do Exército Brasileiro.

Quem foi Duque de Caxias?

Luís Alves de Lima e Silva nasceu em Vila do Porto da Estrela (atualmente conhecida como Duque de Caxias), em uma família de militares. Foi declarado cadete aos 5 anos. Em 1823, com apenas 20 anos, participou da campanha pelo reconhecimento da independência na Bahia como tenente. Promovido a capitão, conduziu a linha de frente brasileira na Guerra da Cisplatina em 1825. Foi nomeado major e chefia o batalhão do imperador até 1831. Em 1840, combateu os focos de resistência ao governo central no Maranhão e no Piauí. Em recompensa

pela pacificação das duas províncias, foi elevado ao posto de brigadeiro e recebeu o título de barão de Caxias. Como comandante das Armas da Corte, reprimiu a Revolução Liberal de 1842 em São Paulo e em Minas Gerais e dirigiu as tropas imperiais contra a Revolta dos Farrapos. Dom Pedro II o indicou para o Senado pelo Rio Grande do Sul em 1845. Liderou as tropas do Exército nas guerras platinas em 1851 e exerceu, depois, a Presidência da província gaúcha. Em 1866 chefiou as forças brasileiras na Guerra do Paraguai, conquistando Assunção em 1869. No mesmo ano recebeu o maior título de nobreza dado a um brasileiro pelo imperador: o de duque de Caxias. Morre na cidade de Barão de Juparanã, no Rio de Janeiro.

27 de agosto - Dia do Psicólogo O profissional de psicologia é, como o próprio nome

O profissional de psicologia é, como o próprio nome da teoria sugere, um conhecedor da mente humana. A palavra deriva do grego e significa psyche (mente ou alma) e logos (conhecimento), ou seja, "ciência da alma": sua definição mais antiga. Tudo começou com os filósofos, os primeiros a fazer especulações em relação a problemas psicológicos, em busca de respostas sobre a natureza da alma e de sua relação com o corpo. Daí o costume de se dizer que a filosofia é a mãe da psicologia ou que os filósofos foram os precursores dos psicólogos.





Prof. Coelho

Apresentação Projeto S.O.S. Esperança na Escola Estadual Senhora Aparecida

Advocacia

Causas Cíveis, Criminais, Eleitoral e Administrativo

Luiz Augusto Stesse
OAB/SP - 159492

(16) 3202-0291 Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)



ESCOLA ESTADUAL SENHORA APARECIDA

FOLCLORE: TRADIÇÃO E ALEGRIA

Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições que tende a aproximar o aprendizado formal e não formal, em razão da importância de seus valores na formação do indivíduo.

No Brasil: - dançar forró no nordeste;

- pagode no Rio de Janeiro;
- frevo em Pernambuco;
- participar do carnaval;
- comer uma boa feijoada;

Enfim, provar de todos os sabores e ritmos regionais.

Registro de algumas atividades desenvolvidas na escola:







Francisco Roberto
Martins da Conceição
completou mais um ano
de vida no dia 21/08.
Seus familiares e amigos
lhes desejam paz, saúde
e muitos anos de vida.

